

AMENDOIM NHAMBIQUARA

Neme Abdo Neme

O amendoim cultivado pelos índios de Mato Grosso, foi estudado e classificado pelo Dr. F. C. Hoehne, como *Arachis nambyquarae* Hoehne. Da descrição feita pelo referido autor (1) damos a seguir alguns trechos, que servem para caracterizar os frutos: "legumes de até 9 cm de comprimento sobre 2 cm de grossura, com o pericarpo grosso e um tanto esponjoso, crassamente reticulado em linhas paralelas que estão ligadas por outras transversais: grãos em regra apenas dois em cada legume, (também podem aparecer mais), com a película metade alva e metade vermelha ou completamente alva, totalmente vermelha ou ainda de outras cores em variedades cultivadas pelos brasilíndios de Mato Grosso, de até 35 mm de comprimento e mais de 1 mm de espessura".

Trabalhos comparativos realizados no Instituto Agrônomo, desde 1929, infelizmente não justificam o interesse, por essa espécie de amendoim, que se tem notado por parte de lavradores e técnicos nacionais e estrangeiros. Entretanto, queremos crer que possa ser material apreciável para trabalhos de genética. Os ensaios comparativos de variedades efetuados pela antiga Secção de Agronomia do I. A. revelaram os seguintes resultados (2):

Kg DE FRUTOS POR ALQUEIRE :

AMENDOIM	29-30	30-31	31-32	32-33	33-34	34-35	Média
Pôrto Alegre	4741	5937	6703	5108	4600	5174	5377
Roxo	6033	7976	4517	6373	5108	6368	6062
Comum	4358	5870	6775	3345	4093	3203	4607
Amarelo	5438	5265	5843	4291	4615	6148	5266
Nhambiquara	5179	5601	5019	3734	1679	2865	4012
Jumbo	5237	6273	3387	5128	2808	3322	4359
Rasteiro	4772	6049	7438	4879	2046	4099	4880

Como se vê pelos dados acima, o amendoim "Nhambiquara" produziu, em média, 2000 kg menos que o primeiro colocado, amendoim "Roxo".

Todavia, ainda temos outras questões a considerar, tais como o pêso de sementes por kg de frutos e a percentagem de óleo. É certo que as percentagens de óleo variam pouco entre essas variedades de amendoim, com exceção do "Rasteiro", mas, por outro lado, há uma grande diferença na relação pêso de sementes-cascas, conforme se pode avaliar pelos dados abaixo:

AMENDOIM	% de óleo na substância original (*)	Pêso de sementes por kg de frutos (gr)
Roxo	52,92	700
Pôrto Alegre	50,16	680
Tatú	48,13	710
Comum	50,44	750
Amarelo	48,60	700
Cateto	49,36	660
Nhambiquara	50,99	310
Jumbo	52,24	635
Rasteiro	42,56	617

(*) Análises da Seção de Química Agrícola e Tecnológica do Instituto Agronômico

Assim, podemos dizer que, sob o ponto de vista agrícola-industrial, o amendoim "Nhambiquara", além de produzir menos por unidade de superfície, tem a desvantagem de produzir muito menor quantidade de sementes por kg de frutos, menos da metade dos demais.

Há ainda uma particularidade a se mencionar: é a que se refere ao ciclo vegetativo. Os amendoins "Roxo", "Pôrto Alegre", "Comum", "Amarelo", "Tatú" e "Cateto", têm um ciclo que varia de 135-140 dias, ao passo que no "Nhambiquara", assim como no "Rasteiro", o ciclo é maior, em média 176 dias.

LITERATURA CITADA

1. **Hœhne, F. C.** Flora Brasílica 25: 1-20, tab. 1-15. 1940.
2. **Neme, N. A. e S. C. Sampaio.** O Amendoim. Publ. Secr. Agr. Ind. e Com. do Est. S. Paulo, pp. 1-31. 1943.